

Capítulo 4

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DURANTE O PRÉ PARTO E O PARTO VISANDO A HUMANIZAÇÃO



ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DURANTE O PRÉ PARTO E O PARTO VISANDO A HUMANIZAÇÃO

PERFORMANCE OF THE NURSING PROFESSIONAL DURING THE PREPARTUM AND DELIVERY AIMING AT HUMANIZATION

Gisele Gomes dos Santos¹

Larissa Fioravanti²

Letícia Lima de Souza Pereira³

Monique Rodrigues dos Santos Queiroz⁴

Ana Claudia Moreira Monteiro⁵

Resumo: O estudo teve como objetivo mostrar a importância do enfermeiro na sala de pré- parto, parto e pós- parto utilizando métodos que podem auxiliar na efetivação de um atendimento mais humanizado, passando segurança e empatia a família que aguarda a chegada do recém- nascido. A humanização do Parto, é uma iniciativa criada pelo Ministério da Saúde visa promover uma saúde mais humana para as mulheres. Iniciada no século XX, tem enfrentado inúmeros obstáculos até conseguirem reduzir as taxas de mortalidade maternas. É destacado a importância da humanização do profissional de enfermagem á parturiente durante o trabalho de parto, tornando um momento único e

1 Graduandas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá campus Macaé

2 Graduandas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá campus Macaé

3 Graduandas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá campus Macaé

4 Graduandas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá campus Macaé

5 Orientadora do TCC e docente da disciplina do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estacio de Sá campus Macaé



importante na vida de uma mulher e de sua família, sendo assim deve ser um momento especial, calmo e tranquilo, com tudo acontecendo de forma natural, de caráter íntimo. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo exploratório de abordagem qualitativa. Foram selecionados e analisados 10 artigos após a utilização dos seguintes descritores Cuidado de Enfermagem, Humanização, Parto, Nascimento, sendo encontradas 3 categorias: Na 1 categoria: humanização do parto, 2 categoria: percepção das mulheres sobre a assistência de enfermagem durante o parto, 3 categoria: cuidados de enfermagem durante o trabalho de parto. Conclui-se que os cuidados de enfermagem devem ser holísticos, humanizados, refletindo sobre as práticas realizadas na política nacional de humanização. Onde a percepção das mulheres mostram as necessidades de um parto humanizado, que pode ajudar nesse momento, planejando esse cuidado com a interação entre a mulher, a sua família e a equipe de enfermagem.

Palavra- chave: Cuidados de Enfermagem, Humanização, Parto, Nascimento.

Abstract: The study aimed to show the importance of nurses in the pre-delivery, delivery and post-delivery room using methods that can assist in the arrival of the newborn. The humanization of childbirth is an initiative created by the Ministry of Health to promote a more humane health for women. In the 20th century, we have attempts to try to reduce maternal deaths. The importance of the nursing professional human being during labor is highlighted, becoming an important moment in the life of her family, so it must be a special and peaceful moment, with everything the calm and unique and unique woman of her family. natural, intimate way. This is a narrative review of the literature, with an exploratory descriptive character and a qualitative approach. The category of childbirth was selected and 10 articles were analyzed after using the following described Nursing Care, Humanization, Part of Nursing Care, Birth, with 3 categories: In the 1st category: human childbirth, 2: women's perception of care for nursing during, 3rd category: nursing care during labor. It is concluded that nursing

care must be holistic, humanized, reflecting on the practices carried out in the humanization policy. Where the perception of women shows needs such as a woman's birth, this care with the interaction between the woman, her family and the nursing team can help in this humanized moment.

Keywords: Nursing Care, Humanization, Childbirth, Birth.

Introdução

A Humanização do Parto é uma iniciativa criada pelo Ministério da Saúde na intenção de promover uma saúde mais humana para as mulheres. Iniciada no século XX, tem enfrentado inúmeros obstáculos até conseguirem reduzir as taxas de mortalidades maternas. (BRASIL, 2014)

As causas obstétricas indiretas resultam de doenças pré-existentes a gestação ou que se desenvolveram durante esse período, não provocadas por causas obstétricas diretas, mas agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez. (BRASIL, 2014)

A realidade das mulheres em várias regiões do Brasil é precária ocorrendo elevados índices de mortalidade fetal durante o trabalho de parto ou após. (BRASIL, 2014)

“No Brasil desde 1996 até 2018, foram registrados 38.919 óbitos maternos no SIM, sendo que aproximadamente 67% decorreram de causas obstétricas diretas, ou seja, complicações obstétricas durante a gravidez, parto ou puerpério devido a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer uma dessas causas.” (BRASIL, 2018)

Através da assistência de enfermagem durante todo o procedimento do cuidado dessas mu-

lheres e a melhoria de algumas situações sociais que elas enfrentaram, observa-se algumas reduções nos índices de mortalidade de 4,24 óbitos para 3,72 óbitos por mil mulheres. Ocorreu uma queda na taxa fecundidade de 2,38 para 1,9 filhos por mulher. (BRASIL, 2018)

Para se obter a humanização durante o trabalho de parto, é necessário realizar alguns procedimentos que trarão grandes benefícios para as gestantes como: melhorar o conforto físico de forma positiva pode estabelecer técnicas de massagem e relaxamento, mudanças posturais, músicas, métodos de respiração, atividades físicas tranquilas com o uso da bola terapêutica. (BRASIL, 2018)

A OMS possui uma diretriz referente a Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, onde diz respeito sobre a Humanização do Parto. Este documento estabelece evidências detalhadas dos cuidados clínicos e não clínicos que são necessários durante o trabalho de parto. Estima-se que um grupo de pessoas não progridem diante da taxa de referência de um centímetro por hora de dilatação cervical. (OMS, 2018)

Objetivos

- A importância da humanização do profissional de enfermagem à parturiente durante o trabalho de parto.
- Enfatizar sobre a importância da humanização pela equipe de enfermagem para as parturientes durante o processo do trabalho de parto.
- Sensibilizar a equipe de enfermagem através das literaturas atuais sobre a importância da humanização durante o trabalho de parto.
- Descrever os cuidados de enfermagem à parturiente em trabalho de parto focando na humanização.
- Enfatizar a importância de um atendimento mais humanizado para estas gestantes trazendo um acolhimento tranquilo e seguro.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, descritiva e exploratória da abordagem qualitativa, para a elaboração desse tipo de pesquisa, é necessário consultar os trabalhos já publicados em artigos científicos.

A pesquisa foi realizada entre os meses de maio a outubro de 2021, na qual foram selecionados os artigos publicados entre os anos de 2011 á 2020, que abordavam o tema “Humanização do Parto”, “Cuidados de Enfermagem” e “ Parto e Nascimento”.

Para compor a discussão a busca pelos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde em quatro bases de dados, a saber: Caderno HumanizaSus, LILACS, BDENF e Scielo. Os estudos foram selecionados de acordo com a aproximação do título deles com o tema central deste trabalho. Para tanto, foram escolhidos os descritores em “ Cuidado de Enfermagem”, “ Humanização “, “Parto e Nascimento”.

A seguir apresentam –se os dados encontrados na BVS – enfermagem:

Quadro 1 – Levantamento dos artigos encontrados na BVS, com descritores isolados.

Descritores	BDENF	LILACS
Cuidados de Enfermagem	5.146	7.316
Humanização	596	1.358
Parto e Nascimento	236	1.541

Fonte: Biblioteca Virtual de Saúde- Enfermagem (BVS)

Os dados foram encontrados através da Biblioteca Virtual de Saúde – Enfermagem, utilizan-

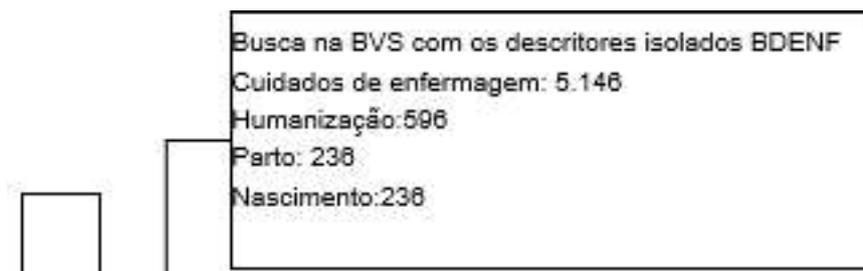
do a base de dados BDEF (Base de Dados de Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino- Americana e do Caribe de Ciência da Saúde) com os descritores agrupados em dupla, utilizando o operador Booleano and BDEF: “ Cuidados de Enfermagem”, “Humanização”, “ Parto e Nascimento”.

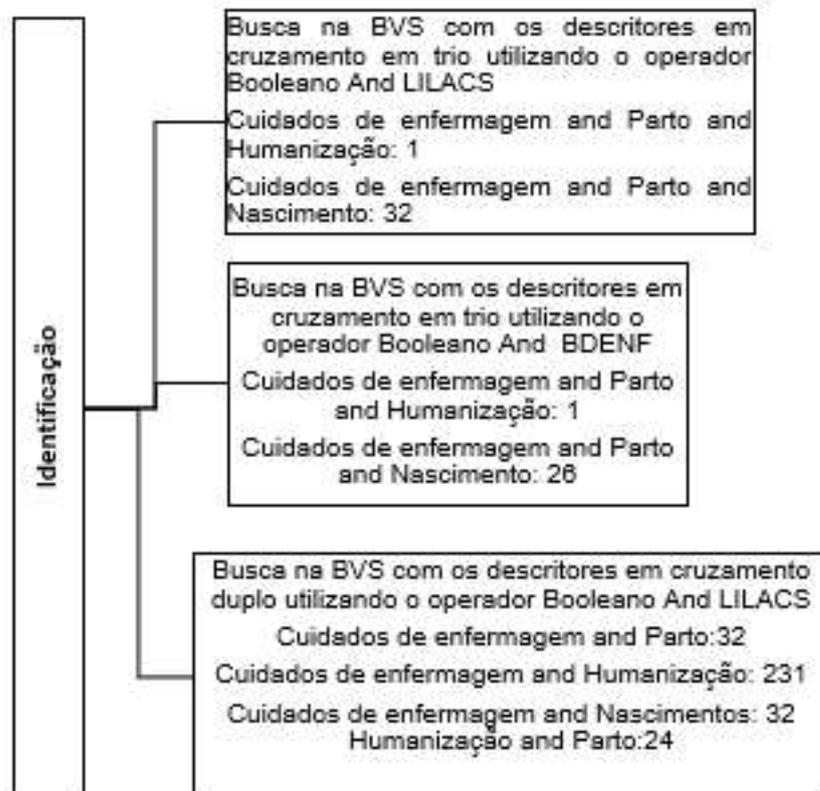
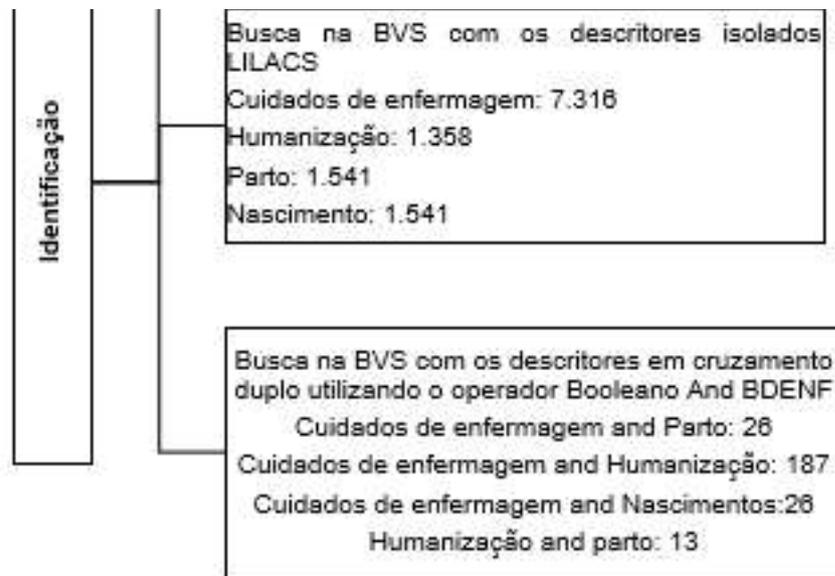
Quadro 2- Cruzamento dos descritores

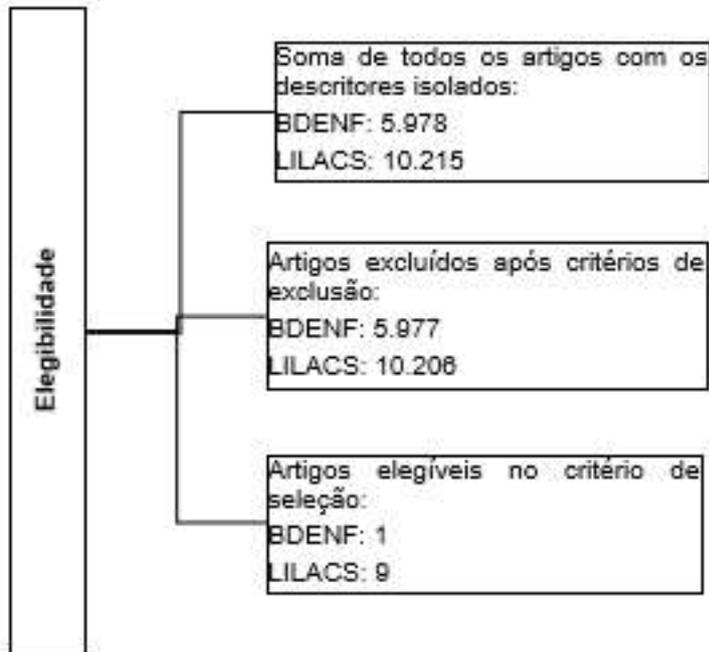
Descritores	BDEF	LILACS
“Cuidados de enfermagem” and “Parto”	26	32
“ Cuidados de enfermagem” and “Humanização”	187	231
“ Cuidados de enfermagem” and “ Nascimentos”	26	32
“ Humanização” and “Parto”	13	24
“ Cuidados de enfermagem” and “ Parto” and “Humanização”	1	1
“ Cuidados de enfermagem” and “Parto” and “ Nascimento”	26	32

Fonte: Biblioteca Virtual de Saúde- Enfermagem (BVS)

Prisma Flow Diagrama







Triagem

- Critérios de seleção na BVS: Disponibilidade dos artigos na íntegra: em português e inglês com recorte temporal de 2011 a 2020.

Critérios de exclusão na BVS:

- Artigos que não se encontram na íntegra, incompatíveis com o tema ou fora do recorte temporal.

Resultado: Quadro 1

Autor	Revista	Fonte	Título	Síntese	Conclusão
Bonfim, Aiara Nascimento Amaral; Couto, Telmara Menezes; Lima, Keury Thaisana Rodrigues dos Santos; Almeida, Lais Teixeira da Silva; Santos, Gleice de Oliveira; Santana, Ariane Teixeira de.	Rev. Baiana de enfermagem. Ano 2021.	LILACS enfermagem	Percepções de mulheres sobre a assistência de enfermagem durante o parto normal.	Objetivo Conhecer a percepção de mulheres sobre a assistência de Enfermagem recebida durante o processo de parto normal	A percepção das mulheres sobre a assistência de Enfermagem recebida durante o processo de parto normal foi dicotômica.
Piler, Adriana Aparecida; Wall, Marilene Loewen, Aldrighi, Juliane Dias, Souza, Silvana Regina Rossi Kissula, Trigueiro, Tatiane Herreira, Peripolli, Larissa de Oliveira.	Rev. Enfermagem UFPE Ano: 2019	BDEN Fenfermagem	Fatores determinantes dos cuidados de enfermagem no processo de parturição.	Objetivo: Analisar as evidências científicas acerca dos fatores que determinam os cuidados de enfermagem na mulher no processo de parturição.	Evidenciou- se que outros fatores, além das técnicas assistenciais, são determinantes para o cuidado de enfermagem dispensado nas mulheres no processo de parto e nascimento, o que leva a necessidade da sensibilização dos profissionais para o envolvimento desses fatores no cuidado pautado nas boas práticas.
Ferreira, Mariana Cavalcante; Monteschio, Lorenna Vicentine Coutinho, Teston, Elen Ferraz; Oliveira, Lidiane, Serafim, Deise; Marcon, Sonia Silva.	Revista Rene (Online). Ano 2019.	LiLACS - enfermagem	Percepções de profissionais de enfermagem sobre a humanização do parto em ambiente hospitalar.	Objetivos: Compreender as percepções dos profissionais de enfermagem quanto à humanização do parto.	Conclusão: Os profissionais ressaltaram as ações realizadas que refletem na humanização do parto, mas destacaram as dificuldades relacionadas às questões estruturais e de recursos que refletem negativamente na qualidade da assistência prestada, além de transferirem a responsabilidade de melhoria do serviço, que é de todos, somente aos gestores.
Baggio, Maria Aparecida; Pereira, Fernanda de Castro; Cheffer, Maycon Hoffmann; Machineski, Gicelle Galvan Reis, Alessandra Crystian Engles dos.	Revista baiana de enfermagem. Ano 2021.	LILACS - enfermagem	Título: Significados e experiências de mulheres que vivenciaram o parto humanizado hospitalar assistido por enfermeira obstétrica.	Objetivo: Compreender os significados e as experiências de mulheres que vivenciaram o processo de parto humanizado hospitalar assistido por enfermeira obstétrica e a motivação para essa escolha.	O nascimento foi a maior experiência de amor, imbuído de respeito. A enfermeira obstétrica transmitiu paz, segurança e tranquilidade durante o parto, foi promotora de diálogo e respeito demonstrando conhecimento, capacidade técnica e empatia.
Frello, Ariane Thaise; Carraro, Telma Elisa; Bernardi, Mariely Carmelina.	Rev. baiana de enfermagem Ano 2011.	LILACS – enfermagem	Cuidado e conforto no parto: estudos na enfermagem brasileira.	Estudo de revisão teórica acerca dos artigos brasileiros de enfermagem sobre o cuidado e conforto durante o trabalho de parto	Concluiu- se que é necessário aprofundar o conhecimento a respeito do cuidado e do conforto prestados no processo do parto a partir da percepção de quem vivencia esse momento.

				e parto, com o objetivo de identificar os estudos de enfermagem que abordam este tema, buscando destacar as lacunas existentes na área.	
Rocha, Francisca Alanny Araújo; Fontenele, Fernanda Maria Carvalho; Carvalho; Isabelle Rodrigues de; Rodrigues, Helen Dantas Campos Verdes; Sousa, Rosalice Araújo de; Ferreira Júnior, Antônio Rodrigues.	Rev Rene (Online), Ano Nov.-Dez. 2015	LILACS- enfermagem	Título: Cuidado no parto e nascimento: percepção de puérpera.	Objetivo: Descrever o cuidado oferecido à mulher durante o trabalho de parto e parto na percepção de puérperas.	Conclusão: Revelou-se o quanto o envolvimento humano e a busca por uma atenção qualificada às puérperas nas maternidades têm contribuído significativamente para a qualidade destas ações.
Lima Margarete; Ribeiro, Larissa; Costa, Roberta; Monguilhot, Juliana; Gomes, Iris.	Rev. Enfermagem UERJ Ano: 2020	LILACS- Enfermagem	Enfermeiras obstétricas no processo de parturição: Percepção das mulheres.	Objetivo: Conhecer a percepção das mulheres sobre a assistência durante o trabalho de parto.	Conclusão: A atuação da enfermeira obstétrica durante o trabalho de parto.
Silva, Damião; Silva, Berenice; Batista, Tatiana; Rodrigues, Quessia.	Rev. baiana de enfermagem. Ano: 2018	LILACS- Enfermagem	Práticas de humanização com parturientes no ambiente hospitalar.	Analisar os profissionais de saúde sobre as práticas na humanização do parto.	As práticas de humanização realizada com as parturientes no ambiente hospitalar conduzam-se as recomendações da Política Nacional de Humanização.
Pinto, Laura; Carvalho, Juliana; Correia, Renata; Lins, Evelyn; Oliveira, Larissa; Santos, Amuzza.	Enfermagem em foco, Cofen. Ano: 2018.	LILACS- Enfermagem	Interfaces entre profissionais de saúde e a humanização da assistência ao parto.	Descrever a percepção dos profissionais de saúde acerca dos aspectos relacionados à humanização ao parto e nascimento.	Percebe-se a necessidade de ampliar a compreensão de humanização do parto e nascimento pelos profissionais, tendo como objetivo prestar uma atenção voltada às necessidades da parturiente e família.
Pinto, Keli Regiane Tomeleri da Fonseca; Zani, Adriana Valongo; Bernardy, Catia Campaner Ferrari; Parada, Cristina Maria Garcia de Lima.	Online braz. j. nurs Ano: 2020	LILACS- Enfermagem	Representations of puerperal women facing the assistance provided to their delivery: a descriptive study / Representações das puérperas frente à assistência ao seu parto: estudo descritivo.	Compreender as representações das puérperas frente à assistência recebida no parto.	As puérperas mostraram-se satisfeitas com o cuidado recebido no parto, embora tenham demonstrado algumas insatisfações. Ressalta-se que a assistência ao parto deve ser baseada em evidências científicas, pautada nas boas práticas de atenção ao parto.

Fonte: As autoras (BVS)

Discussão

Na discussão dos artigos apresentados, depois com os resultados emergiram 3 categorias que serão descritas a seguir:

Categoria 1- Humanização do Parto

Nessa categoria foram abordados os artigos: 3, 8 e 9 ; e ficou evidenciada a importância da humanização do parto, pelo entendimento dos profissionais de enfermagem, a humanização é preconizada pelo Ministério da Saúde.

E os autores ressaltaram essas práticas recomendadas pela Política Nacional de Humanização. Sendo assim, Ferreira e seus contribuintes, abordam sobre como compreender as percepções dos profissionais de enfermagem quanto a humanização do parto. (FERREIRA et al, 2019)

Além disso, Pinto e coadjuvantes corroboram quando trazem uma percepção dos profissionais baseada na assistência humanizada, com um olhar holístico prestado ao binômio mãe e filho. Norteados a percepção do profissional aos cuidados integrais de uma assistência de qualidade à mulher em seu ciclo gravídico e puerperal, trazendo uma reflexão durante a relação do profissional de saúde no parto e nascimento. (PINTO et al, 2018)

Assim, Silva e seus colaboradores ressaltam a respeito das práticas de humanização realizadas com as parturientes no ambiente hospitalar levando em consonância a condução das recomendações da Política Nacional de Humanização. (SILVA et al, 2018)

Os profissionais ressaltaram as ações realizadas que refletem na humanização do parto, mas destacaram as dificuldades relacionadas às questões estruturais e de recursos que refletem negativamente na qualidade da assistência prestada. Além de transferirem a responsabilidade de melhoria do serviço, que é de todos, somente para os gestores. Sendo assim, deve-se destacar a importância da estrutura adequada para que o profissional possa exercer sua função e prestar o devido serviço humanizado a gestante. Colocando em prática as ações respeitadas com as pacientes. (FERREIRA, 2019)

As práticas de humanização realizadas com as parturientes no ambiente hospitalar são conduzidas pelas recomendações da Política Nacional de Humanização, onde Silva e seus adjuntos ao colocar em prática as recomendações das políticas a respeito da humanização, refere a obtenção de um resultado positivo com a gestante no ambiente hospitalar. (SILVA et al, 2018)

Segundo Pinto e seus colaboradores percebe-se a necessidade de ampliar a compreensão de humanização do parto e nascimento pelos profissionais, tendo como objetivo prestar uma atenção voltada às necessidades da parturiente e família. Sendo realizadas atividades com a devida atenção para a família e a parturiente, percebe-se a necessidade de ampliação e entendimento sobre o parto humanizado pelos profissionais. (PINTO et al, 2018)

Portanto, faz-se necessário que seja destacado a ação da equipe de enfermagem a respeito da humanização do parto, no pré-parto, parto e pós-parto respeitando esse momento de suma importância para o binômio mãe e filho resguardando todos os benefícios que tais ações geram.

Categoria 2 – Percepção das mulheres sobre a assistência de enfermagem durante o parto.

Nessa categoria foram abordados os artigos: 1, 4, 6, 7 e 10.

Com essa categoria fica evidenciado através das afirmações de Bonfim e colaboradores, que descrevem sobre a importância da enfermagem de forma humanizada durante o parto, sanando seus medos e dúvidas, assim sendo de modo satisfatório para as parturientes a atenção prestada pela equipe de enfermagem. Além disso, Baggio e colaboradores também abordaram sobre a compreensão das experiências das mulheres que vivenciaram o parto humanizado hospitalar. (BONFIM et al, 2021; BAGGIO (2021)

Somando a isso, Rocha e seus contribuintes descrevem sobre o cuidado oferecido as mulheres durante o trabalho de parto e parto na percepção das puérperas. Juntamente com Lima e seus adjuntos, que abordam a respeito de uma atenção prestada pelo profissional de saúde focando na necessidade de um novo olhar com a assistência humanizada, visando a mulher parturiente para que tenha uma assistência voltada para a necessidade da mulher no momento do trabalho de parto. (ROCHA, 2015)

A presença do profissional neste momento trouxe o apoio psicológico e emocional juntamente com um cuidado qualificado á parturiente, focando na humanização. Pinto e seus contribuintes concordam quando falam a respeito de compreender as representações das puérperas frente á assistência recebida no parto. (PINTO et al, 2018)

Mediante o exposto ressalta-se Baggio e colaboradores que trazem como finalidade a visão da parturiente sobre o nascimento, que foi a maior experi-

ência de amor, imbuído de respeito. Enfatizando que a enfermeira obstétrica transmitiu paz, segurança e tranquilidade durante o parto, foi promotora de diálogo e respeito, demonstrando conhecimento, capacidade técnica e empatia. (BAGGIO 2021)

Bonfim e seus contribuintes ao abordarem sobre a percepção das mulheres sobre a assistência de enfermagem recebida durante o processo de parto normal foi dicotômica. Abrange não só o fator técnico de qualificação da enfermagem obstétrica, mas também a parte emocional, abordando o mínimo de dignidade que a paciente precisa ter. Um parto humanizado é mais que um parto gentil é um parto que traz benefícios para além do momento em si, mas para toda a vida não só da mãe e do bebê, mas para toda a sua família. (BONFIM 2021)

Lima e colaboradores ao abordarem a atuação da enfermeira obstétrica durante o trabalho de parto enfatiza a importância de atender o parto de forma adequada, humanizada, gentil, única, respeitosa com seus conhecimentos e um olhar capacitado para exercer sua função de forma técnica respeitando a gestante em suas opiniões. (LIMA et al, 2020)

Contudo, não adianta centralizar o olhar e a atenção apenas para um lado de quem vivência essa experiência, no sentido de que o olhar deve ser voltado e centralizado á parturiente, pois é ela que idealiza o seu parto, é ela quem está passando por esse momento único e extraordinário. Portanto, os esforços profissionais devem ser voltados para a saúde e para o bem - estar desta clientela.

Categoria 3 – Cuidados de enfermagem durante o trabalho de parto

Nessa categoria foram abordados os artigos: 2 e 5, onde foi evidenciado a respeito dos cuidados de enfermagem durante o trabalho de parto. Abordando a visão do profissional nesta área.

A respeito disso, Piller e colaboradores descrevem sobre a relação entre profissional, parturiente e sua família. A dinâmica e o diálogo entre eles são fundamentais, possibilitando um cuidado diferenciado e apoio emocional dado pela equipe.

Entende-se que os cuidados de enfermagem vão além das técnicas tradicionais e incluem os métodos não farmacológicos para alívio da dor, acolhimento, respeito, vínculo, ambiente tranquilo e, sobretudo, comunicação efetiva para que as orientações permitam o empoderamento da parturiente e consequentemente, a tornem protagonista de um momento tão peculiar garantindo, assim, as melhores práticas e um processo de parturição satisfatório e seguro. percebeu-se, apesar disso, que nem sempre as atitudes foram positivas para as parturientes com cuidados não recomendados para que o parto transcorresse de forma útil, eficaz e segura. (PILLER et al, 2019)

Somando-se a isso, Frello e coadjuvantes descrevem sobre o bem-estar e cuidado às parturientes durante o processo de parto, buscando sempre ser uma experiência humanizada e tranquila tanto para a mãe, bebê, família e equipe de enfermagem. (FRELLO et al, 2011)

Segundo o próprio autor, a valorização da percepção das mulheres sobre suas experiências no processo de parto fazem com se aproximem do descrito na literatura com o que é vivenciado por elas no dia a dia. O olhar dos profissionais também merecem destaque, a fim de compreender as relações estabelecidas



, as condições de trabalho e de que maneira essas questões afetam o cuidado e o conforto recebidos pelas mulheres e suas famílias. (FRELLO et al, 2011)
O cuidado e o conforto, percebidos e prestados com sensibilidade no processo de parto, aparecem como uma fragilidade na produção científica pesquisada neste estudo. A ênfase necessária ao cuidado e conforto de enfermagem pode ser integrada nas rotinas das instituições em um movimento contra os cuidados inadequados e as violências obstétricas exercidas contra a mulher, seu bebê e sua família. (FRELLO et al, 2011)

Portanto, faz-se necessário aprofundar o conhecimento a respeito do cuidado e do conforto prestados no processo do parto a partir da percepção de quem vivencia esse momento. Com esse olhar do profissional que está atuando para o melhor conforto cuidando do seu paciente para que tais ações não fiquem apenas na teoria, mas que sejam exercidas nas práticas com devido cuidado e atenção da equipe de enfermagem.

Conclusão

Foi evidenciado a importância dos profissionais de enfermagem na humanização do parto, que foi preconizado pelo Ministério da Saúde. Os profissionais de enfermagem devem prestar um cuidado holístico humanizado para o binômio mãe e filho, todos esses cuidados refletem nas ações de humanização do parto, essas ações são baseadas em práticas que são realizadas para a parturiente baseados na Política Nacional de Humanização.

É importante destacar que o profissional tem que perceber sua função prestando um serviço



humanizado para a gestante e para o seu bebê, isso traz um resultado positivo no ambiente hospitalar. Então a equipe de enfermagem tem que se concentrar na humanização do parto, pré- parto e pós- parto. Respeitando o momento importante para a mulher e resguardando os benefícios que trouxeram durante essas ações.

É demonstrado a partir da percepção das mulheres sobre a assistência de enfermagem durante o parto, a forma com que as parturientes são tratadas de maneira humanizada, e como isso gera benefícios para as mulheres.

Os autores abordaram como as equipes de enfermagem podem transmitir calma e conforto para as gestantes durante esse período. Foi demonstrado a experiência das mulheres que vivenciaram essa fase a qual se tem o cuidado oferecido pela equipe de enfermagem que ficou evidenciado com base nos estudos apresentados que gentileza, conforto, carinho, atenção, suporte físico e emocional, métodos não farmacológicos para alívio da dor, dentre outros, fazem com que a parturiente tenha uma experiência positiva.

Portanto, a enfermeira obstetra leva um olhar capacitado, técnico-científico para que se tenha um parto realmente humanizado. Para que de fato toda essa abordagem diferenciada seja colocada em prática em benefício da gestante.

Destacou- se as percepções dos profissionais de enfermagem sobre o parto, demonstrando a importância da informação e a capacidade dos enfermeiros durante esse momento único e singular. O cuidado e o conforto tanto para a parturiente, bebê e sua família, influenciou nas boas práticas de enfermagem. Através da visão dos profissionais de enfermagem, sobre o parto, o papel, o desempenho e a forma como a equipe pode planejar e executar o parto será determinante neste momento, pois a experiência irá acompanhar essa mulher e a sua família para sempre, sendo lembrada de forma positiva.

Ao observar como cada mulher reage ao parto, são esses fatores dentre outros que fazem a total diferença, na interação entre a mulher, sua família e a equipe de enfermagem que é crucial neste momento.

Esse estudo não se encerra aqui, é necessário o aprofundamento de novos estudos sobre a humanização do parto e nascimento, pautado no Ministério da Saúde, na Política Nacional de Humanização para preencher as lacunas existentes na produção científica brasileira.

Referências

Baggio MA, Pereira FC, Cheffer MH, Machineski GG, Reis ACE. Significados e experiências de mulheres que vivenciaram o parto humanizado hospitalar assistido por enfermeira obstétrica. Rev baiana enferm. 2021; 35:e42620.

Bonfim Ana, Couto TM, Lima KTRS, Almeida LTS, Santo GO, Santana AT. Percepções de mulheres sobre a assistência de Enfermagem durante o parto normal. Rev baiana enferm. 2021;35:e 39087

BRASIL, 2018. 56º CONSELHO DIRETOR, 70º SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS Washington, D.C, EUA, 23 a 27 de setembro de 2018. PLANO DE AÇÃO PARA A SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE 2018-2030

BRASIL , 2014. Cadernos HumanizaSus, volume 4, Humanização do parto e do nascimento, Brasília- DF 2014- Ministério da Saúde

CAMPOS, Andrea S. de. Saiba quais são as recomendações da OMS para o parto positivo e se-



guro. Meu parto, São Paulo, 20 de Novembro de 2018. Disponível em:<https://meuparto.com/blog/humanizacao-da-saude/parto-seguro-recomendacoesda-oms/#:~:text=A%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20de%20Sa%C3%BAde%20determina%20que%20as%20unidades%20de,de%20parto%20e%20o%20parto>

FERREIRA, Mariana Cavalvanti, MONTESCHIO, Lorena Vicentine Coutinho, TESTON, Elen Ferraz, et al. Percepções de profissionais de enfermagem sobre humanização do parto em ambiente hospitalar. *Rev Rene (Online)*;20:e 41409,2019.

FRELLO, Adriane Thaise, CARRARO, Telma Elisa, BERNARDI, Mariely Carmelina. Cuidado e conforto no parto: estudos na enfermagem brasileira. *Rev Rene (Online)*;16(6):782-789.

LIMA, Margarete Maria de, RIBEIRO, Larissa Nascimento, COSTA, Roberta, et al. Enfermeiras obstétricas no processo de parturição: percepção das mulheres. *Rev. enferm. UERJ*; 28: e45901, jan.-dez.2020.

MOURA, Fernanda Maria de Jesus S. Pires; CRIZÓSTOMO, Cilene Delgado, et al. A Humanização e a assistência de enfermagem ao parto normal. *Rev. Brasileira de Enfermagem*. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/wBXGtDrrJ99ZNQrDVVrMNHH/?lang=pt>

PINTO, Keli Regiane Tomeleri da Fonseca, ZANI, Adriana Valongo, BERNARDY, Catia Campaner Ferrari, et al. Representações das puérperas frente á assistência ao seu parto: Estudo descritivo. *Online braz. j. nurs. (Online)*;19(4)dez.2020.

PINTO, Laura Maria Tenório Ribeiro, CARVALHO, Juliana da Silva Nogueira, CORREIA, Renata



Miranda, et al. Interfaces entre profissionais de saúde e a humanização da assistência ao parto. *Enferm. foco (Brasília)*;9(3):53-58, set.2018.

PILER, Adrana Aparecida, WALL, Marielene Loewen. et al. Fatores determinantes dos cuidados de enfermagem no processo de parturição/ *Rev .enferm UFPE online*;13(1):189-205,jan.2019.ilus,tab

ROCHA, Francisca Alanny Araújo, FONTENELE, Fernanda Maria Carvalho, CARVALHO, Isabelle Rodrigues de, et al. Cuidado no parto e nascimento: percepção de puérperas. *Rev Rene (Online)*;16(6):782-789, Nov.- Dez.2015.

Silva D, Silva BT, Batista TF, Rodrigues QP. Práticas de humanização com parturientes no ambiente hospitalar: revisão integrativa. *Rev baiana enferm*.2018;32:e21517.